

ANEXO III

a) Contribuição para a sustentabilidade ambiental local

Avalia a mitigação dos impactos ambientais locais (resíduos sólidos, efluentes líquidos, poluentes atmosféricos, dentre outros) propiciada pelo projeto em comparação com os impactos ambientais locais estimados para o cenário de referência.

A Açúcar Guarani sempre foi comprometida com a melhoria da qualidade ambiental local. Todavia, a implementação do Projeto de Cogeração com Bagaço Cruz Alta (PCBCA), ao comercializar as reduções certificadas de emissões (RCE's), permitirá à empresa a manutenção de programas como plantação de mata nativa (mais de 75 ha já plantados); distribuição de mudas para fornecedores de cana, famílias às margens do rio Turvo, ao município de Olímpia e escolas da região, bem como para associações de preservação ambiental localizadas em São José do Rio Preto. Mais de 10.000 mudas já foram distribuídas e pretende-se, com parte das receitas das RCE's, aumentar esse número. Além disso, como decorrência do projeto, a Guarani implantou um detalhado plano de controle e monitoramento das emissões gasosas de suas caldeiras e implementou um plano de recuperação de matas ciliares ao redor do ponto de captação de águas para a usina.

b) Contribuição para o desenvolvimento das condições de trabalho e a geração líquida de empregos.

Avalia o compromisso do projeto com responsabilidades sociais e trabalhistas, programas de saúde e educação e defesa dos direitos civis. Avalia, também, o incremento no nível qualitativo e quantitativo de empregos (diretos e indiretos) comparando-se o cenário do projeto com o cenário de referência.

O PCBCA está totalmente comprometido com as responsabilidades sociais e trabalhistas a ele diretamente ligadas, como forma de promover o desenvolvimento sustentável. Todos os envolvidos contarão com ampla assistência médica e odontológica, estendida aos familiares; subsídios para aquisição de material escolar; subsídios para remédios; bolsas escolares parciais para cursos técnicos (70%) e cursos de língua estrangeira (50%); além de seguro de vida.

O Projeto de Cogeração com Bagaço Cruz Alta requereu a contratação de diversos profissionais para a operação e manutenção da nova unidade termelétrica. O projeto contribui, dessa forma para a geração líquida de emprego tantos diretos, como os mencionados e os que foram feitos necessários para a construção da unidade. Além disso, a inserção da empresa em um novo ramo de negócios trará maior diversificação e sustentabilidade financeira à mesma, permitindo novos investimentos no seu negócio principal (açúcar e álcool), o que conseqüentemente contribuirá para a geração de outros empregos. Isso deve ocorrer principalmente na área agrícola, onde grande quantidade de mão-de-obra deverá ser requisitada.

c) Contribuição para a distribuição de renda

Avalia os efeitos diretos e indiretos sobre a qualidade de vida das populações de baixa renda, observando os benefícios sócio-econômicos propiciados pelo projeto em relação ao cenário de referência.

Ao implementar o PCBCA, a Guarani contribui para uma melhor distribuição da renda junto a populações de baixo nível técnico e de escolaridade. Isso está diretamente associado ao fato de que a exploração de uma nova área de negócios contribui para a sustentabilidade financeira dos negócios da Guarani, o que indiretamente contribui para a expansão de seu negócio principal – a fabricação de açúcar e álcool. Para tanto, será necessária a contratação de mais mão-de-obra de baixa qualificação para trabalhos no canavial, o que contribui para colocar no mercado de trabalho empregados que poderiam estar marginalizados.

d) Contribuição para capacitação e desenvolvimento tecnológico

Avalia o grau de inovação tecnológica do projeto em relação ao cenário de referência e às tecnologias empregadas em atividades passíveis de comparação com as previstas no projeto. Avalia também a possibilidade de reprodução da tecnologia empregada, observando o seu efeito demonstrativo, avaliando, ainda, a origem dos equipamentos, a existência de royalties e de licenças tecnológicas e a necessidade de assistência técnica internacional.

O setor sucroalcooleiro, historicamente, sempre explorou biomassa (bagaço) de uma maneira ineficiente utilizando-se de caldeiras de baixa pressão, não somente porque são consideradas de mais fácil utilização, mas porque o acúmulo de bagaço nos pátios das usinas é totalmente indesejável, sendo a eficiência portanto inimiga da organização física dos mesmos. Embora o bagaço estivesse disponível, sendo consumido para geração de energia apenas para consumo interno, o uso ineficiente desse recurso não permitia a produção de eletricidade adicional, que poderia ser comercializada.

No início da atual década, algumas empresas visualizaram a possibilidade de atuar como auto-produtores ou mesmo produtores independentes de energia, através de investimentos em caldeiras de alta-pressão e turbo geradores de contrapressão de múltiplo estágio ou até mesmo turbo geradores de condensação com extração controlada, muito mais eficientes em termos de utilização do vapor produzido na caldeira. No entanto, notou-se que operar esses novos equipamentos requiritava técnicos treinados e operar inicialmente a baixos fatores de produção, precavendo-se de riscos de operação, já que tais tecnologias estavam sendo experimentadas ainda, sem históricos de uso que permitissem sua replicação. Projetos como o PCBCA permitem, dessa forma, que essa barreira de inovação tecnológica do sistema seja ano a ano ultrapassada, possibilitando uma integração de conhecimentos dentro do setor e, portanto, a replicabilidade mais efetiva de projetos semelhantes.

e) Contribuição para a integração regional e a articulação com outros setores

A contribuição para o desenvolvimento regional pode ser medida a partir da integração do projeto com outras atividades sócio-econômicas na região de sua implantação.

É importante notar, inicialmente, que o PCBCA permite à Guarani estabelecer laços mais estreitos com os agentes do setor elétrico brasileiro, trazendo de imediato benefícios para

todas as partes envolvidas, já que a Guarani passa a acompanhar e compreender mais em detalhes a evolução da regulamentação e oportunidades criadas através da geração de eletricidade; e por outro lado, os agentes do setor passam a compreender melhor o ciclo de produção de energia nas usinas de açúcar e álcool, passando a ter mais conhecimentos de como explorar comercialmente esta fonte que conta com enorme potencial no Brasil.

Além disso, é importante destacar que a implementação e operação do PCBCA fazem necessária a contratação de serviços que são prestados por fornecedores regionais, como manutenção de equipamentos, revisões, checagens que criam oportunidades dentro da Vale do Rosário para empreendedores locais. Não se pode deixar de mencionar, ainda, que outros serviços, ligados aos operadores e responsáveis, como alimentação, transporte, serviços médico-odontológicos acabam também por se beneficiar da existência do PCBCA.